

**V FMCB**  
Festival de  
Música  
Contemporânea  
Brasileira

**20 a 24 de**  
**Março, 2018**  
Campinas, SP  
Brasil.



**RELATÓRIO GERAL**

# RESUMO

No ano em que completou cinco anos de história, o Festival de Música Contemporânea Brasileira homenageou Egberto Gismonti e Marisa Rezende, dois grandes nomes da música brasileira. A quinta edição do FMCB foi realizada de 20 a 24 de março e teve como palco de suas atividades a sala Umuarama do Instituto CPFL, o Instituto de Artes da Unicamp, o Teatro Municipal José de Castro Mendes e o Centro Infantil Boldrini. Ao todo, o Festival contou com 133 participantes, incluindo músicos convidados e pesquisadores, com uma programação que incluiu bate-papo, recitais comentados e concerto de encerramento com a Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas.

# DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO

Todas as ações foram realizadas gratuitamente e divulgadas por toda a cidade através de outdoors, cartazes, totens, redes sociais e em diversos canais de rádio, TV, mídia impressa e digital por meio de assessoria de imprensa, com intuito de atrair todas as classes sociais.

# FESTIVAL EM NÚMEROS

**5** DIAS DE FESTIVAL

**6** APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS

**8** COMUNICAÇÕES ORAIS

**4** CONCERTOS

**1** MOSTRA MUSICAL BENEFICENTE

**1** APRESENTAÇÃO DE ORQUESTRA

**50** TRABALHOS INSCRITOS

**2.100** PESSOAS

**11** ESTADOS REPRESENTADOS

**13** UNIVERSIDADES

**133** PARTICIPANTES

**88** MÍDIAS ENVOLVIDAS

**31.420** PÚBLICO ALCANÇADO EM MÍDIAS DIGITAIS DURANTE O FESTIVAL



# MOSTRA MUSICAL BENEFICENTE

No dia 20/03, o FMCB realizou uma mostra cultural beneficente no Centro Infantil Boldrini, hospital referência no tratamento do câncer infantil na América Latina. O diferencial dessa edição foram as atividades musicais interativas realizadas pelo grupo de Junior Cadima, pós graduado em Psicopedagogia e Neurociências aplicada à Educação e pós graduando em Psicomotricidade. Além de assistir a apresentação de Junior e seu grupo, composto por João Rilton Franco e Gabrielle Correia, as crianças puderam participar ativamente da mostra, conhecendo novos sons e brincando com instrumentos.

**“É UM MOMENTO NO QUAL EU DESENVOLVO ATIVIDADES MUSICAIS E RÍTMICAS E POR UM MOMENTO ELES ESQUECEM DA QUESTÃO DO TRATAMENTO ESPECIFICAMENTE”**

Junior Cadima









# CONCERTO DE ABERTURA

21/03 | Instituto CPFL

A coletiva, que começou às 15h00 no Instituto CPFL, teve a presença de 7 emissoras de rádio e TV.

Transmitido ao vivo no Facebook: 489 visualizações

Às 19h oferecemos um coffee break no Instituto CPFL e às 20h a abertura oficial, que contou com um bate-papo com os compositores, apresentação do Quarteto Radamés Gnattali e apresentação solo de Egberto Gismonti. O concerto atingiu a lotação máxima do auditório.







festival de música  
contemporânea  
brasileira





# HOMENAGEM A EGBERTO GISMONTI

22/03 | Unicamp | Teatro Castro Mendes

No período da manhã foram apresentadas pesquisas sobre a vida e obra de Egberto Gismonti, no auditório do Instituto de Artes da Unicamp, e no período da tarde foi a vez da mesa redonda e das apresentações artísticas. Todos os trabalhos foram selecionados via edital.

A partir das 20h00, 700 espectadores compareceram ao Teatro Castro Mendes para prestigiar a apresentação de Egberto Gismonti e convidados. Além de tocar suas principais obras, o compositor homenageado comentou seu processo de criação.







festival de música  
contemporânea  
brasileira





# HOMENAGEM A MARISA REZENDE

23/03 | Unicamp | Teatro Castro Mendes

No período da manhã foram apresentadas pesquisas sobre a vida e obra de Marisa Rezende no auditório do Instituto de Artes da Unicamp, com a presença da compositora, e no período da tarde foi a vez das apresentações artísticas e mesa redonda.

Às 20h00, Quinteto Pierrot & Convidados interpretaram as obras de Marisa no Teatro Castro Mendes, com comentários da compositora. O evento, gratuito e aberto à comunidade, superou as expectativas de público.







festival de música  
contemporânea  
brasileira





# CONCERTO DE ENCERRAMENTO

24/03 | Teatro Castro Mendes

A Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, com formação completa, interpretou as obras de Egberto Gismonti e Marisa Rezende, atingindo a lotação máxima do teatro, de 760 espectadores.

Das 19h às 20h oferecemos um coquetel no saguão do teatro e distribuição de mudas gratuitas como contrapartida ambiental. Oferecemos também um jantar especial para os apoiadores e convidados no hotel Vitória Express Dom Pedro.





# PUBLICAÇÕES

**7** EMISSORAS DE  
RÁDIO E TV

**14** INSERÇÕES VT  
DE 30' NA EPTV

**14** MATÉRIAS EM  
MÍDIA IMPRESSA

## ONLINE:

**232** MATÉRIAS

**21 MIL** ALCANCE MÉDIO

**30 MIL** VISUALIZAÇÕES  
EM SITES





A homenagem do Festival de Música Contemporânea Brasileira inclui concertos, recitais comentados e apresentações de trabalhos acadêmicos a respeito de sua criação. A senhora participou ativamente do acervo do repertório...

Essa é uma questão que sempre surge quando o assunto é a nova música: se ela consegue ser estorada, nem sempre surge no repertório, o que possibilitaria novos sons...

Seu estilo, é importante possibilitar acesso e o desenvolvimento de uma relação com o público. Nos concertos há de uma relação da música contemporânea. Ela tem sido um meio organizado por Thais Nicolau, é sempre pensa a obra sob diferentes vertentes, desde a música, mas não predomina, no dia a dia da vida musical, ser uma presença mais constante...

A senhora acredita que essa presença mais constante da contemporânea poderia também, de certa forma, transformar o papel do músico e a relação das pessoas com ele?

É sempre importante termos mesmo o singular e o plural, pois não há um compartilhado, mas vários segmentos, que trazem outras dimensões. De fato, todos concertos de mais tradição. Na Europa, você encontra vários grupos de câmara atuando, pensando na criação de espaços, preocupados com marketing, com a relação com o público...

AGENDA
V Festival de Música Contemporânea Brasileira
De 23 a 24 de março, Campinas (São Paulo)

se contextualizam e oferecem reflexões críticas sobre agenda, produção, muitas vezes também editadas em livros. Isso dá ao concerto com a arte uma visão ampla, que permite entrada por diferentes ângulos. Mas, aqui, estamos ainda presos ao mais básico e banal, que é reconhecer, compor e tocar, o que torna difícil pensar em vozes mais ambiciosas e complexas no plano da presença em obra ou em autor.

No fim dos anos 1980, a senhora criou o grupo Música Nova, preocupada com a divulgação de música de nosso tempo. Já existia a ideia de que o compositor e o intérprete não podem apenas ocupar o local, mas também construir espaços para que isso aconteça?

Essa é uma questão muito importante para mim e para todos que dele participam. Primeiro, porque eu não sou duas vezes por semana, não sou músico, não sou artista, sou músico de fato uma vez só. O ato de instrumentar se resume da falta de espaço para desenvolver a música de câmara em sua formação regular. O jovem compositor por sua vez, geralmente se conecta com o intérprete, que o ajuda a entender diversos aspectos da escrita, além, claro, de ser sua música tocada. O espaço de experimentação que criamos propicia essa conexão na universidade, no mesmo tempo, podemos nos apresentar em diversos países, como a São Caetano Mendes, dando a ideia de justiça daquilo que fazemos.

A importância da música de câmara em sua trajetória está ligada a uma questão estética apenas ou também ao grupo ou mesmo a uma questão de espaço?

Desde um ponto, acho. A forma da música de câmara me atraiu muito e, dentro do contexto da Música Nova, eu queria basicamente, para diferentes formações, o que sempre se alinha de minha vida. Mas, claro, a música requereu também um pouco espaço que ainda é dado pelas exigências a esse repertório. Mas há trajetórias criativas e permanentes nos tempos. Então, de 2003, encerrando pelo Osesp, deve ser associado em um dia de lá, pois já foi tocada quase duas vezes. Mas isso é a exceção. No fim das coisas, o espaço criado por uma obra apresenta mais é compartilhado, no sentido de que ela dificilmente será criada.

Voltando ao festival, além da presença de grupos que trabalham com obra, houve preocupação para montar um recital de sua produção? E que recital seria esse?

Ela, com certeza, vai contar períodos diferentes de minha obra. Terei entre 74 anos, sendo quarenta e pouco de trabalho regular como compositor. Desde 1986, dos anos 1990, mas também outras do momento de início XXI e mesmo pouco escrita nos últimos anos, não hesito, porque acredito que um

“Até por conta de minha vivência como professora, entendo que a primeira busca é sempre a de uma voz própria, ligada ao desejo de se exprimir por meio da música”

Festival como esse oferece às pessoas a chance de compreender melhor qual é a base de um determinado estilo.

E como a senhora definiria essa busca? Ela é múltipla, se transforma, muda, ou é uma busca única, que vem desde cedo e se adapta a momentos específicos?

Acho que as suas definições que você oferece são boas. Até por conta de minha longa vivência como professora, entendo que a primeira busca é sempre a de uma voz própria. Ligada ao desejo de se exprimir por meio da música. Quando você tem 20, 30, 40 anos, define de tudo você quase ouvir, entender a si mesmo. Meu começo foi de respeito à espontaneidade, mesmo que eu sabia que, quando se segue apenas o impulso, há riscos, na música e na vida. Mas ainda, já tendo experimentado muitas possibilidades, você descarta uma ou outra antes de seguir. De qualquer, viveu anos parisi, mas fez foco diferente, a espontaneidade deu lugar à busca de mais expressivo, gradiente para a criação de muitas verdades.

A senhora falou no desejo de se expressar por meio da música. Seu começo foi como pianista, até que, com 17 anos, a senhora ingressou no curso de composição. Como foi esse processo? Havia algo a ser dito que o trabalho de intérprete não permitia?

Não foi dessa forma, não. As coisas se misturam muito. A primeira aplicação para minha entrada no curso de composição foi que sempre naquele ponto de partida, gestos de tocar como forma de interação, de brincar, cada hora tocava de um jeito, brincava com os sons. A medida que começou a estudar análise, harmonia, então, passava a me interessar pela estrutura da obra musical, mesmo e ainda de tudo como intérprete. O trabalho como compositor acho que nasceu desse processo, desse novo interesse, ainda que eu não possa dizer para aquela época hoje e pensar que desde o início já havia a ideia de uma marca pessoal minha no que eu fazia.

A senhora começou a trabalhar como autora no fim dos anos 1960, no começo dos anos 1970, período de intensa atividade da vanguarda e de rivalidades e polarizações estéticas. Como a senhora

encoraja esse momento e o modo como se relacionou com esse quadro?

Eu era uma formação musical. Brinco na cidade no Rio de Janeiro, me casei, me mudei para os Estados Unidos, fui em Boston, voltei para o Rio de Janeiro, fui para a Recife, tudo isso durante a graduação, que naturalmente foi muito perturbado por conta de todas essas mudanças, que não eram pequenas. De certa forma, entendi a situação física mesmo quando fui para morar em São Paulo, no Califórnia. Mas o fato é, também, que desde cedo eu me desapego do meu São Paulo. Durante os quinze anos em que vivi no Rio de Janeiro, não foi outro lado que não ficar mais perto, mas por outro lado não ficar mais perto. Não tive a oposição das coisas estéticas que não de meus colegas tinham. Sempre guardo a consciência, que vinha desde minha infância. Como pessoas, em outros contextos, sofriam por isso. Aquela era uma época muito politizada na relação entre os diferentes grupos, como organização de certa forma.

Uma de suas obras mais recentes, escrita na programação do festival, é dita baseada em poemas de Mia Couto. Como funciona a transposição de universo do texto escrito para a música?

Trata-se de uma obra representativa de minha produção recente. Também escrevi uma peça para violoncelo e orquestra para Fabio Paganini, inspirado em um texto de poeta Wolcott. Sempre há um, em seguida, abro-se muitas surtos, com imagens, associações que levam a um universo de possibilidades de soundscapes. E essa relação com a poesia tem sido um campo fértil para me ajudar a construir um fronte, uma tensão por uma intenção decorativa, não tem a ver com sentido literário. O poema de Mia Couto se chama “Amor”. “Caga/ de ser mãe/ intermitente/ de me lembrar/ como/ múltiplo/ de ser filho/ aprende/ a ser diverso/ enquanto/ lido a morte/ na falta/ torcida do tempo”. Quando ele se oferece como algo de ser mãe, constrói na peça um início harmônico, tocado, grave. E depois se constrói no texto essa imagem, uma pessoa que tem todas essas dimensões, desde o cuidado de não estar se falando que também possui o tempo. Aprender a ser diverso. É uma imagem literária.

Eligido pelo entrevistado. -

Sensibilidade musical

Festival. Cantor e compositor Egberto Gismonti e pianista Marisa Rezende serão os homenageados no V Festival de Música Contemporânea Brasileira, com atividades gratuitas, a partir de hoje e seguem até sábado (24)

A 5ª edição do FMCB (Festival de Música Contemporânea Brasileira) inicia hoje e segue até o dia 24 com diversas atividades gratuitas ligadas a música brasileira. Nesta edição, os homenageados serão o compositor Egberto Gismonti e a pianista Marisa Rezende. A programação é gratuita e aberta ao público.

Uma pré-atividade está marcada para hoje, às 10h, no Centro Infantil Boldrini. Será uma Mostra Musical Beneficente, onde o músico Junior Cadima apresenta atividades de musicoterapia. De acordo com a idealizadora do festival, Thais Lopes Nicolau, Cadima fará brincadeiras com intuito de ensinar a criança a produzir ritmos musicais diferentes a partir de seus próprios corpos. A abertura oficial do evento acontece amanhã, às 20h, no Instituto CPFL, com um

“Nós nos preocupamos com o impacto social. Poder levar a música para as crianças em tratamento, ajuda de alguma maneira e isso já foi comprovado”

THAIS LOPES NICOLAU, IDEALIZADORA DO FESTIVAL

bate-papo com Gismonti e Marisa, que falarão sobre inspirações, carreiras e responderão perguntas do público. Em seguida, o grupo Quarteto Radamés Gnattali junto com músicos convidados apresentam obras dos homenageados. No dia 22, das 10h às 17h, Gismonti recebe homenagens através de pesquisas e músicas no auditório do Instituto de Artes da Unicamp. Em seguida, às 20h, ele so-



Cantor e compositor de música instrumental Egberto Gismonti | DIVULGAÇÃO

bre ao palco do Teatro Castro Mendes para apresentar suas composições junto de Felipe José, Grazie Wirtli e Rafael Martini. Ele comentará cada obra, falando sobre a motivação para escrever, linguagem composicional e inspirações.

A pianista Marisa Rezende será a homenageada no dia 23 de março, das 10h às 17h, também com intervenções artísticas no Instituto de Artes. A partir das 20h, no Castro Mendes, o Quinteto Pierrot, com participação

de Lars Hoefs, Thais Nicolau e Donizetti Fonseca, apresentará um concerto especial que será comentado pela própria artista.

A Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas encerra o festival no sábado (24), às 20h, no Castro Mendes. Sob batuta do maestro Victor Hugo Toro, o repertório contará com obras e participação dos protagonistas dessa edição do festival.

O Festival Criado em 2014 após uma pesquisa de doutorado de Thais Lopes Nicolau sobre as obras Edmundo Villani-Côrtes, o festival homenageou Hermeto Pascoal, Gilberto Mendes e Paulo Costa Lima em edições passadas. Para Thais, é importante valorizar as composições de músicos brasileiros no país e levar esse conteúdo para a população. METRO CAMPINAS

CULTURA 09
Netfix
Nova temporada
O primeiro episódio da terceira temporada de "Shadowhunters: The Mortal Instruments" está marcado para ser lançado amanhã (21) na plataforma de streaming Netflix. Nessa temporada, novos adversários entram em ação para complicar ainda mais a vida dos caçadores de sombras. Os episódios serão divulgados semanalmente.



CULTURA || BOM DE CONFERIR

# Festival de Música começará hoje

Será a quinta edição do evento realizado em Campinas, focado na vertente contemporânea

Rafaela Dias  
RAFAELA DIAS  
rafaela.dias@rac.com.br

O 5º Festival de Música Contemporânea Brasileira (FMCB) acontece até 24 de março em Campinas. A programação reúne atividades em diferentes pontos da cidade como Unicamp, Instituto CPFL e Teatro Municipal José de Castro Mendes. Essa edição presta homenagem a Egberto Gismonti e Marisa Rezende, dois grandes nomes da música contemporânea no Brasil, e que estarão presentes durante todos os dias do evento.

## Programação reúne atividades em vários pontos da cidade

A abertura aconteceu ontem no Instituto CPFL, com apresentação do Quarteto Radamés Gnattali & Convidados, seguido de um bate-papo com os homenageados. "Sou frequentador de Campinas desde os anos 70 e 80 e tive uma relação muito estreita com o Benito Juarez, que era maestro. Ele me ensinou muito sobre parceria e troca, características desse festival e o que torna ele mais interessante. É preciso reestabelecer uma relação de amizade e reverência à música, diferente do que se faz hoje", disse Gismonti. O compositor afirmou ainda que a sua carreira tem grandes semelhanças com o festival. "Ele representa tudo que eu aprendi. Existe uma simplicidade no conceito desse evento", defendeu.

## Centro Infantil Boldrini foi incluído na agenda



Egberto Gismonti: "As pessoas me deram nessas décadas o que elas têm de mais precioso, o seu tempo de vida"

Quem passou pela brinquedoteca do Centro Infantil Boldrini antontem pôde perceber que algo diferente acontecia por lá. Fichas coloridas, bambolês e até uma bateria foi levada para o espaço que contou com a presença dos pacientes para uma atividade musical diferente. A ação faz parte do Festival de Música Brasileira Contemporânea. Uma oficina de música ministrada por Junior Cadima

e João Rilton superou as expectativas dos pacientes. O objetivo era levar descontração e atividades musicais às crianças portadoras de câncer e doenças no sangue em tratamento no hospital. "A proposta de levar atividades musicais estabelece uma conexão com os pacientes, auxiliando de forma lúdica e prazerosa no tratamento. Utilizamos a música como ferramenta para o processo de aquisição do conhecimento,

desenvolvimento e aprendizagem", explicou Cadima, que é psicopedagogo e trabalha com neurociência aplicada à educação. "Eventos culturais são sempre bem-vindos ao Boldrini. Acreditamos que é muito importante proporcionar momentos de descontração, aprendizado e inserção social para as crianças e adolescentes em tratamento", disse a presidente do Centro Infantil Boldrini, Sílvia Brandalise. (RD/AAN)

badu, no Teatro Municipal José de Castro Mendes, quando os músicos vão interpretar *Grande Sertão Veredas*. "Esse é um conjunto de obras, das quais duas delas são inéditas no Brasil". Mas o compositor criticou as universidades de música no País. "Minha ligação com a pedagogia da música é muito grande e é lamentável que o

nosso ensino seja tão ruim. Falta absoluto gosto dos nossos governantes com o saber", falou. Egberto Gismonti aproveitou para revelar que dentro de alguns meses, todo o material produzido na sua carreira estará disponível gratuitamente na internet. São mais de 990 músicas e 1,6 tera de conteúdo. "São quase 50 anos da minha

vida e passagens por 42 países fazendo exatamente o que eu queria da minha carreira. As pessoas me deram nessas décadas o que elas têm de mais precioso, o seu tempo de vida. Isso é um ato de generosidade. Portanto eu decidi que disponibilizaria todo esse conteúdo como forma de agradecimento". Segundo o compositor, ainda se-

"Como sempre, estou contra a correnteza."

EBERTO GISMONTI  
Compositor e homenageado do FMCB

A20 || CORREIO POPULAR || CADERNO C  
Campinas, sábado, 24 de março de 2018 | Editora: Janete Trevisani | janete@rac.com.br

# Concerto da Sinfônica encerra festival

**/ HOMENAGEM /**  
Os compositores Egberto Gismonti e Marisa Rezende são lembrados nesta edição

Deima Medeiros  
DEIMA MEDEIROS  
deima@rac.com.br

Um concerto especial da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas encerra hoje a quinta edição do Festival de Música Contemporânea Brasileira.

## Projeto nasceu em 2014 a partir de uma pesquisa de doutorado

realizado no Teatro Municipal José de Castro Mendes. O objetivo é proporcionar ao público maior afinidade com os autores e com o repertório. Sob a regência do diretor artístico e maestro titular, Victor Hugo Toro, a Sinfônica, que participa do Festival desde a segunda edição, vai interpretar duas composições de Gismonti — *Sertão Verdades I* e *Stratus no Sertão*, e duas de Marisa — *Vereda* e *Fragments*. Após a execução de cada música, os homenageados sobem ao palco para comentar sobre as obras. O festival é um encontro internacional de estudiosos da música brasileira, que a cada edição homenageia dois compositores vivos que se destacam no cenário musical do País.

O projeto do FMCB nasceu em 2014 a partir da pesquisa de doutorado da pianista Thaís Nicolau, hoje responsável pela direção do evento. O primeiro festival foi realizado no mesmo ano, homenageando os músicos Edmundo Villani-Córtés e Ricardo Tacuchian. Em 2015, os homenageados foram Gilberto

Mendes e Edino Krieger; em 2016, Ronaldo Miranda e Paulo Costa Lima; e em 2017 Hermeto Paschoal e Edson Zamparilha. "A Sinfônica já apresentou várias peças da Marisa Rezende em suas temporadas. Trata-se de uma grande compositora, de muito bom gosto, executando obras de dois importantes nomes da criação contemporânea, ambos já conhecidos da Orquestra", coloca. "O interessante é ver como linguagens tão diferentes, com propostas musicais diversas, se casam e harmonizam", diz ele, citando que a Sinfônica de Campinas é a orquestra que mais apresenta repertório de compositores brasileiros.

O destaque da sua participação fica para a apresentação da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas que acontece sa-



Sinfônica de Campinas é a que mais apresenta repertório de brasileiros

de pesquisa e performances, além da oportunidade de contato estreito com estes compositores que participam das atividades do evento. Os homenageados também fazem apresentação de suas obras e contam como elas foram feitas. A interação entre compositores, músicos, pesquisadores do Brasil e de outros países, e público, incentivava tanto a produção de mais pesquisas acadêmicas na área quanto o desenvolvimento de apresentações artísticas pelo mundo sobre as obras desses artistas.

de pesquisa e performances, além da oportunidade de contato estreito com estes compositores que participam das atividades do evento. Os homenageados também fazem apresentação de suas obras e contam como elas foram feitas. A interação entre compositores, músicos, pesquisadores do Brasil e de outros países, e público, incentivava tanto a produção de mais pesquisas acadêmicas na área quanto o desenvolvimento de apresentações artísticas pelo mundo sobre as obras desses artistas.

## AGENDA-SE

- ✓ **O quê:** Concerto de encerramento do FMCB, com Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas
- ✓ **Quando:** Hoje, às 20h
- ✓ **Onde:** Teatro Castro Mendes (Praça Cordeiro de Lemos, s/nº, Vila Industrial, fone: 3272-9359)
- ✓ **Quanto:** Entrada franca (distribuição dos ingressos na bilheteria do teatro uma hora antes do início da apresentação)

com uma linguagem contemporânea sofisticada, com músicas cheias de possibilidades, de cores e ideias musicais", afirma.

"Do outro lado, por um viés mais popular, mas igualmente interessante e sofisticado, temos a obra do Gismonti, compositor também conhecido da Orquestra. Na década de 80, ele tocou e gravou bastante com a Sinfônica. O Benito Juarez, maestro na época, abria muito espaço para jovens compositores", relembra. "Sua música reúne elementos do popular, clássico, nordestino. Tem uma linguagem muito particular", coloca.

"O interessante é ver como linguagens tão diferentes, com propostas musicais diversas, se casam e harmonizam", diz ele, citando que a Sinfônica de Campinas é a orquestra que mais apresenta repertório de compositores brasileiros.

**Visão da obra**  
O FMCB proporciona uma visão global da obra dos homenageados por meio de apresentações complementares

## AGENDA-SE

- 22 de março de 2018**
- 10h às 17h:** Auditório do Instituto de Artes, Unicamp
- 20h:** Teatro Municipal José de Castro Mendes, Comunicações Oraís
- Local:** Auditório do Instituto de Artes, Unicamp
- 10h:** A sonoridade de Egberto Gismonti no início de sua trajetória (1969-1977) Maria Beatriz Cyrino Moreira
- 10h30:** Água e Vinho a velha mestra e o jovem poeta Renato de Barros Pinto
- 11h:** Do ensaio ao palco: A "gramática" musical de Mário de Andrade em Egberto Gismonti Renato de Sousa Porto Gilloli
- 11h30:** Notas sobre a trajetória de Egberto Gismonti na ECM entre 1976 e 1995: interações, transculturalidade e identidade artística Fabiano Araújo Costa Mesa-Redonda
- Local:** Auditório do Instituto de Artes, Unicamp
- 13h30:** Estética musical e textura rítmica nas obras de Egberto Gismonti Pesquisadores: Fausto Borém, Hérmeson Garcia (Budi), Paulo Tiné. Apresentações artísticas
- Local:** Auditório do Instituto de Artes, Unicamp
- 15h00:** Egberto Gismonti para violão solo Daniel Murray
- 15h30:** O pensamento musical de Egberto Gismonti na obra 7 Anos para piano, Marcelo Magalhães Pinto
- 16h:** O Brasil de Egberto Gismonti: peças para violão solo Eddy Andrade da Silva
- 16h30:** Egberto encontra Villa Duo Casbranco Recital Comentado pelo compositor homenageado
- Local:** Teatro Municipal José de Castro Mendes
- 20h:** Entrada gratuita Egberto Gismonti & convidados Comentários de Egberto Gismonti

ção necessários ajustes técnicos antes de o material ficar disponível em um museu ativo.

Com o mesmo tema, mas sendo mera coincidência, a compositora e pianista Marisa Rezende também participa no mesmo dia da apresentação da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas com sua composição *Vereda*. "Essa composição permite que em fragmentos, todos os instrumentos ganhem pequenos destaques. A ideia é abordar um único caminho onde se encontram muitos elementos. Afinal, assim é a vida de todos nós. Cada um com o seu lugar ao Sol", contou. "Vim de uma família de mulheres que se destacaram em suas carreiras, o que era uma exceção há muitas décadas. Como professora de música, me lembro de ter tido muito mais alunos homens do que mulheres, por-

tanto, ser homenageada nesse festival é uma grande honra", agradeceu. "Esse evento faz uma ponte com o público, trazendo um diálogo musical fundamental", finalizou. Ela será a primeira mulher a ser homenageada no Festival.

**Programação**  
Os recitais comentados pelos próprios homenageados serão realizados hoje e sexta-feira, dia 23, sempre às 20h, no Teatro Municipal José de Castro Mendes. Já no Instituto de Artes da Unicamp são realizadas mesas redondas e atividades relacionadas às pesquisas acadêmicas, com apresentação dos projetos selecionados pelo Comitê Científico. Ao todo, foram escolhidos 13 projetos, com comunicações orais e apresentações artísticas voltadas às obras dos homenageados.



**campinas.com.br**

Home Cultura Turismo Gastronomia Cinema Crianças Bem-estar Blogs Agenda

**V Festival de Música Contemporânea Brasileira terá cinco dias de programação**

**Cultura**

Em sua quinta edição, o Festival de Música Contemporânea Brasileira (FMCB) terá como palco de suas atividades a Unicamp, o Instituto CPFL e o Teatro Municipal José de Castro Mendes, em Campinas. O evento, que neste ano homenageia Egberto Gismonti e Maria Rezende, dois grandes nomes da música contemporânea no Brasil, irá promover cinco dias de atividades gratuitas abertas ao público em geral, de 20 a 24 de março.

Os concertos de abertura e encerramento terão participações especiais. A abertura será no dia 21 de março, no Instituto CPFL, com apresentação do Quarteto Radamés Gnattali & Convitados, seguido de um bate-papo com os homenageados: Egberto Gismonti e Maria Rezende. [Veja a programação na agenda.](#) Já o encerramento está agendado para o dia 24 de março, no teatro Castro Mendes, com apresentação da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, uma das mais antigas do Brasil, às 20h.

Os recitais comentados pelos próprios homenageados serão realizados nos dias 22 e 23 de março, sempre às 20h30, também no Castro Mendes. Estas atividades são oportunidades de ouvir os músicos falarem pessoalmente sobre suas obras, são momentos de grande aprendizado sobre o processo criativo dos compositores e uma oportunidade única de proximidade com estes mestres da música.

No Instituto de Artes da Unicamp são realizadas principalmente as mesas redondas e atividades relacionadas às pesquisas acadêmicas, com apresentação dos projetos selecionados pelo Comitê Científico. Ao todo, foram selecionados 13 projetos, com comunicações orais e apresentações artísticas voltadas às obras dos homenageados.

Além disso, o FMCB realiza todos os anos a Mostra Musical Beneficente, uma intervenção musical junto aos pacientes do Centro Infantil Baldini, com atividades de musicoterapia como forma de auxiliar o tratamento de saúde por meio da música.

**FMCB**

Com uma estrutura inovadora unindo pesquisa e performance, o festival se tornou um dos eventos culturais mais importantes da cidade de Campinas, reunindo músicos de todo o Brasil e do exterior em homenagem à música contemporânea brasileira em produção atual no país. Na edição de 2017 participaram 20 universidades, 240 cidades representadas e mais de 500 mil pessoas alcançadas, presencialmente, online ou pelas redes sociais.

Destaque no cenário musical nacional pelo medlismo de sua estrutura, o FMCB proporciona uma visão global da obra dos homenageados por meio de apresentações e oportunidade de contato com estes compositores que além de estarem presentes durante todo o evento, também apresentam suas próprias obras, detalhes e curiosidades de sua criação, inspirando outros músicos e trocando experiências.

**Serviço:**

V Festival de Música Contemporânea Brasileira  
Data: de 20 a 24 de março  
Mais informações: [fmcbr.com.br](http://fmcbr.com.br) ou [contato@fmcbr.com.br](mailto:contato@fmcbr.com.br)  
Fan page: [www.facebook.com/FestivaldeMusicaContemporaneaBrasilera/](https://www.facebook.com/FestivaldeMusicaContemporaneaBrasilera/)

**Cultura**

Clientes do Iguaçu Campinas ganham ingressos para a exposição do "Castelo RA-Tim-Bum"

Bolão Igualém: Campinas recebe público de mais de 500 mil pessoas em cinco anos

Bolão dos Lenhos, em Campinas, contará com série de atividades esportivas e culturais

Mostra "Cinema e Reflexão" do Cine CPFL está de volta em 2018

Grupo Zanetti faz show com repertório de grandes vozes da música brasileira

Rodrigo Nassif Quarteto leva arranjos típicos da música latina para o Sesc, Campinas

Clássico "Senhor das Ilusões" é apresentado no teatro do Sesi Campinas

Campinas recebe nova montagem do espetáculo "5X Comédia"

**Qual o lugar de Egberto Gismonti na música brasileira contemporânea?**

**Paulo Tiné** – Egberto Gismonti já tem hoje uma posição consolidada, mais na música popular, dentro de um lugar fruto do contexto da década de 1970 que terminou por classificá-lo, junto a Hermeto Pascoal, como o lugar da vanguarda e de experimentalismo. Paradoxalmente, naquela época, a junção desses termos (vanguarda e popular) foi possível por uma série de fatores históricos, culturais e sociais. Entretanto, especificamente naquilo que se classifica como música brasileira contemporânea, que é o lugar da música clássica brasileira de hoje, Egberto não é consenso.

O meio de produção e manutenção desse tipo de música é restrito a ambientes acadêmicos ou de lugares parcialmente públicos, como o ambiente dos SESCOs, que incentivava esse tipo de produção. Mas deve-se ressaltar que, apesar disso, a música de Gismonti circula em muitos ambientes de música clássica também, até por ser uma música que cultivava o hábito da escrita. O ambiente onde possivelmente haja ressalvas à sua produção seria, especificamente, o da composição de música clássica contemporânea.

**Em sua opinião, quais foram as maiores contribuições do compositor para o que se convencionou chamar de linha evolutiva da música brasileira?**

**Paulo Tiné** – Em primeiro lugar devemos lembrar que esta expressão da "linha evolutiva", se não me engano, foi forjada por Caetano Veloso no contexto da década de 1970, sobretudo no contexto do Tropicalismo. Para isso, precisamos ter um olhar de certa forma linear sobre os acontecimentos da história da música popular do Brasil e acreditar numa certa narrativa histórica sobre a MPB, cuja sigla, por si, já explicita esse pensamento.

Entretanto, deixando de lado essas ressalvas, as contribuições foram imensas, sobretudo no âmbito da música instrumental. A música de Gismonti encerra o ciclo do samba jazz e da abordagem ligada à improvisação jazzística, dando maior ênfase ao violão que tem influência, sobretudo, de Baden Powell. Como arranjador insere

**21 MAR - 2018 | 10 ATUALIDADES**

**A invenção sem fronteiras**

**Autor:** Álvaro Kasab **Fotos:** Antonio Perri | Divulgação **Edição de imagem:** Luis Paulo Silva

Uma série de atividades, entre comunicações orais, mesa-redonda e apresentações musicais, marca hoje a passagem de Egberto Gismonti pela Unicamp, no âmbito do V Festival de Música Contemporânea Brasileira.

O professor e músico Paulo Tiné, que vai participar da mesa-redonda "Estética musical e textura rítmica nas obras de Egberto Gismonti", orientou duas pesquisas sobre o compositor fluminense no Instituto de Artes (IA), local das atividades do festival (veja a programação de hoje).

Para Tiné, "entender a música de Gismonti, seu contexto e sua significação é, de certa forma, entender a nós mesmos". Na entrevista que segue, o docente analisa a obra e fala sobre o lugar de Egberto na música brasileira.

**Qual o lugar de Egberto Gismonti na música brasileira contemporânea?**

**Paulo Tiné** – Egberto Gismonti já tem hoje uma posição consolidada, mais na música popular, dentro de um lugar fruto do contexto da década de 1970 que terminou por classificá-lo, junto a Hermeto Pascoal, como o lugar da vanguarda e de experimentalismo. Paradoxalmente, naquela época, a junção desses termos (vanguarda e popular) foi possível por uma série de fatores históricos, culturais e sociais. Entretanto, especificamente naquilo que se classifica como música brasileira contemporânea, que é o lugar da música clássica brasileira de hoje, Egberto não é consenso.

O meio de produção e manutenção desse tipo de música é restrito a ambientes acadêmicos ou de lugares parcialmente públicos, como o ambiente dos SESCOs, que incentivava esse tipo de produção. Mas deve-se ressaltar que, apesar disso, a música de Gismonti circula em muitos ambientes de música clássica também, até por ser uma música que cultivava o hábito da escrita. O ambiente onde possivelmente haja ressalvas à sua produção seria, especificamente, o da composição de música clássica contemporânea.

**Em sua opinião, quais foram as maiores contribuições do compositor para o que se convencionou chamar de linha evolutiva da música brasileira?**

**Paulo Tiné** – Em primeiro lugar devemos lembrar que esta expressão da "linha evolutiva", se não me engano, foi forjada por Caetano Veloso no contexto da década de 1970, sobretudo no contexto do Tropicalismo. Para isso, precisamos ter um olhar de certa forma linear sobre os acontecimentos da história da música popular do Brasil e acreditar numa certa narrativa histórica sobre a MPB, cuja sigla, por si, já explicita esse pensamento.

Entretanto, deixando de lado essas ressalvas, as contribuições foram imensas, sobretudo no âmbito da música instrumental. A música de Gismonti encerra o ciclo do samba jazz e da abordagem ligada à improvisação jazzística, dando maior ênfase ao violão que tem influência, sobretudo, de Baden Powell. Como arranjador insere



25° Campinas, SP | Notícias | Área de Administração | Programação | Expediente | Como Anunciar | Fale Conosco | (19) 99106-9070

**CBN**  
CAMPINAS 99,1FM

NOTÍCIAS | ESPORTE | ECONOMIA | CULTURA | COLUNAS | ENTREVISTAS | CBN REDE | OUA AO VIVO

Home > Entrevistas > Organizadora do Festival de Música Contemporânea Brasileira, Thaís Nicolau fala sobre o evento que acontece em março

**Organizadora do Festival de Música Contemporânea Brasileira, Thaís Nicolau fala sobre o evento que acontece em março**

Por Flávio Sobral - 6 de Janeiro de 2015



Músico e integrante do Trio Brasileiro, Douglas Lora fala sobre a indicação do grupo para o Grammy.

Arquiteta Silvia Sakia faz análise uma análise da produção arquitetônica das décadas de 30 e 40, em Campinas, no livro "Uma nova paisagem urbana".

**RECENTES**

- Mesmo sem registro, Sumaré mantém campanha de vacinação contra febre amarela
- Presidente dos Correios questiona série de incêndios em unidades da estatal
- Governador Geraldo Alckmin inaugura obras em rodovias da região
- Acidente na D. Pedro dificulta tráfego no sentido Jacaré
- Justiça prorroga prisão de detidos durante 2ª fase da Operação Ouro.

25° Campinas, SP | Notícias | Área de Administração | Programação | Expediente | Como Anunciar | Fale Conosco | (19) 99106-9070

**CBN**  
CAMPINAS 99,1FM

NOTÍCIAS | ESPORTE | ECONOMIA | CULTURA | COLUNAS | ENTREVISTAS | CBN REDE | OUA AO VIVO

Home > Entrevistas > Egberto Gismonti e Marisa Rezende comentam as homenagens que receberam no Festival de Música Contemporânea Brasileira

**Egberto Gismonti e Marisa Rezende comentam as homenagens que receberam no Festival de Música Contemporânea Brasileira**

Por Flávio Sobral - 24 de Março de 2015



**MAIS DE 100 MIL UNIDADES ENTREGUES**

**RECENTES**

- Conferência feita as portas na Serra-Feira Santa e reabrem no.
- Ex-prefeito de Americana, Diego De Fiacet é acusado de improbidade administrativa.
- Quarta morte por febre amarela foi confirmada pela Secretaria de Saúde
- Sinôncia vai investigar a atuação de camêlôs no Terminal Metropolitano
- Instituto Anelo recebe novos instrumentos e faz campanha para construção

Novo Presidente do Bradesco, Octavio De Lazzari assume após ter começado no banco como contínuo, o artigo oficial da instituição

Diretor do Salão de Humor de Piracicaba leva projeto de humor para as salas de aula da região.

25° Campinas, SP | Notícias | Área de Administração | Programação | Expediente | Como Anunciar | Fale Conosco | (19) 99106-9070

**MÚSICA & SOCIEDADE**

MÚSICA DE CONCERTO | MÚSICA POPULAR | CONCERTOS E TEORIAS | DICAS DE LEITURA | CANAL YOUTUBE

Home > Concertos > Concerto de Encerramento do V FMCB esgota a bilheteria do Teatro Castro Mendes

**Concerto de Encerramento do V FMCB esgota a bilheteria do Teatro Castro Mendes**

Por Flávio Sobral - 27 de Março de 2015

Depois de três dias de intensas atividades, o quinto Festival de Música Contemporânea Brasileira encerra a programação do festival com a apresentação da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, e que já se tornou uma tradição do festival. Assim como o maestro Victor Hugo Toro que, ao subir no palco, mostrou que esse festival já faz parte do calendário da cidade e que tem muito a oferecer.

Ao longo do concerto, os diretores do Festival, Thaís Nicolau e Douglas Lopes Nicolau, fizeram uma breve história do festival e das composições que tiveram um ano para chegar ao público, com a estrutura formal que se tem hoje. Os números que vêm no material do evento são musicais e grandiosos de proporções: são 5 dias de programação, 14 trabalhos encenados, 8 composições orais, 6 apresentações artísticas, 2 mesas-redondas, 1 mostra musical beneficente, 1 concerto de abertura, 3 concertos comentados, 1 apresentação de arquitetura, 133 participantes, 13 universidades representadas e, por fim, 1 documentário. Vale ressaltar que todas as atividades foram registradas e serão disponibilizadas, configurando um bom material de referência e preservação.

Não faltou espaço para as obras de Egberto Gismonti, os diretores comentaram duas delas e sua importância, em de melhor: mesa-redonda e outro de melhor apresentação artística. O primeiro foi comentado a apresentação Maria Beatriz Cyrino Moreira pelo programa A Universidade de Egberto Gismonti ao estilo de sua obra (1969-1977). O segundo foi comentado por Murray Graham e segundo, pela apresentação artística Egberto Gismonti para violão solo. Ambos ganharam um troféu com o logo do evento.

Na noite foram disponibilizadas presentes musicais de Egberto Gismonti para serem guardados em casa. Poderíamos dizer que isso gera símbolos também e somente plantado por Thaís Nicolau em 2014 e que isso é o caso aqui, o FMCB. Não temos dúvidas de que o futuro de 2019 será bem mais.

**COMENTÁRIOS**

0 comentários

**RECENTES**

- Conferência feita as portas na Serra-Feira Santa e reabrem no.
- Ex-prefeito de Americana, Diego De Fiacet é acusado de improbidade administrativa.
- Quarta morte por febre amarela foi confirmada pela Secretaria de Saúde
- Sinôncia vai investigar a atuação de camêlôs no Terminal Metropolitano
- Instituto Anelo recebe novos instrumentos e faz campanha para construção

**editora 34**  
2X FESTIVAL DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA

**REVISTA DO CORDÃO**

**lugar da música**

**museu da música de mariana**

**Casa do Girafa**

**INSTITUTO PIANO**

globo.com | g1 | globoesporte | gshow | famosos & etc. | vídeos


25° Campinas, SP | Notícias | Área de Administração | Programação | Expediente | Como Anunciar | Fale Conosco | (19) 99106-9070

**CAMPINAS E REGIÃO**

**Festival celebra música contemporânea brasileira em Campinas**

Evento será realizado a partir de terça-feira (20) e inclui homenagens aos compositores Egberto Gismonti e Marisa Rezende, confira a programação completa.

Por G1 Campinas e Região



Campinas (SP) recebe a partir de terça-feira (20) o V Festival de Música Brasileira Contemporânea, evento que propõe união entre pesquisa e performance por meio da interação entre os artistas, compositores, pesquisadores e público. Nesta edição serão homenageados os músicos Egberto Gismonti e Marisa Rezende, e a organização prevê 5 mil visitantes. **Veja abaixo a programação.**

Ao longo de cinco dias, o evento contará com um concerto de abertura e bate-papo com os homenageados, três intervenções artísticas em locais públicos, mostra musical beneficente no Centro Infantil Boldrini, oito apresentações de trabalhos científicos e oito apresentações artísticas na Unicamp, dois recitais comentados pelos compositores homenageados, duas sessões de discussão de mesa-redonda, além de um concerto da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas.

**Programação**

**Mostra musical beneficente / Atividades de musicoterapia com Junior Cadima**

- Local: Centro Infantil Boldrini
- Quando: terça-feira (20), às 10h

**Bate-papo com Egberto Gismonti e Marisa Rezende**

- Concerto de Abertura
- Quarteto Radamés Gnattali & Convidados
- Local: Instituto CPFL
- Quando: quarta-feira (21), às 20h

**Homenagem a Egberto Gismonti**

- Quando: quinta-feira (22)
- Auditério do Instituto de Artes da Unicamp - das 10h às 17h
- Teatro Castro Mendes - às 20h

**Comunicações Orais**

- 10h: A sonoridade de Gismonti no início da trajetória (1969-1977) - Maria Beatriz Cyrino Moreira
- 18h: O legado de Marisa Rezende e o papel da música na formação do Brasil



# PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

## ÁUDIO

- Captação de Áudio em sistema digital multicanal com tratamento e pós-produção.

O Resultado das apresentações é transmitido pela Rádio Cultura de São Paulo (fm 103.3), aos domingos, às 22h00.





# VÍDEOS

- Total de 44 vídeos disponíveis no Youtube
- Produção de 1 DVD (1.000 cópias) com todos os vídeos, distribuídos em universidades de todo o país



# VÍDEO RESUMO (Em produção)

**1**

AÇÃO NO HOSPITAL BOLDRINI

**1**

BATE-PAPO COM OS COMPOSITORES

**6**

RECITAIS NO INSTITUTO CPFL

**8**

COMUNICAÇÕES ORAIS

**2**

MESAS REDONDAS

**6**

APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS

**13**

RECITAIS COMENTADOS PELOS COMPOSITORES

**4**

APRESENTAÇÕES DE ORQUESTRA

**2**

ENTREVISTAS COM OS COMPOSITORES



# COMUNICAÇÃO

**4 MIL** FOLDERS

**3 MIL** REVISTAS

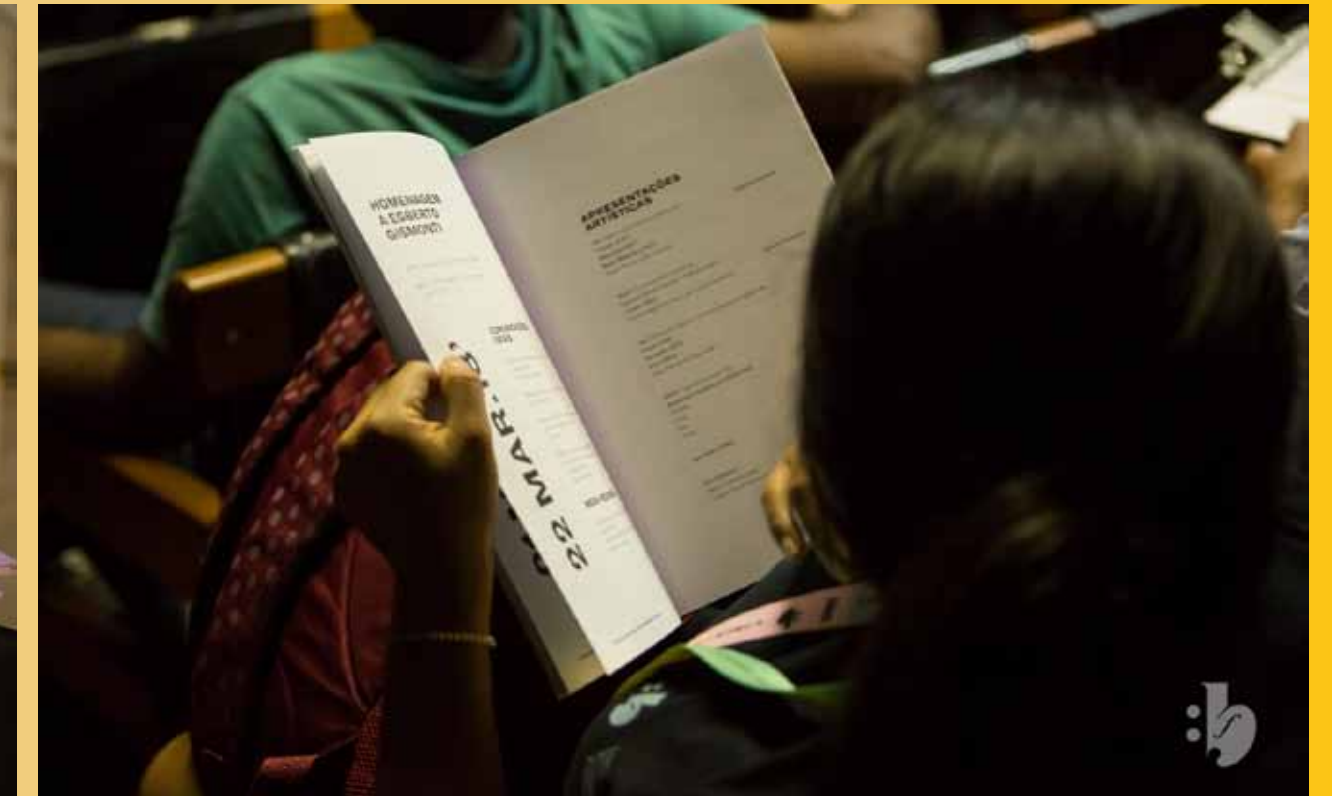
**400** CARTAZES

**12** OUTDOORS VERTICAIS

**3** OUTDOORS

**6** BANNERS

**8** FAIXAS





# REDES SOCIAIS

## FACEBOOK

**131** POSTAGENS

**9.123** CURTIDAS NA PÁGINA

**1.364** NOVAS CURTIDAS

**408.492** ALCANCE TOTAL

## INSTAGRAM

PELA PRIMEIRA VEZ, A COBERTURA DO FMCB TAMBÉM FOI REALIZADA VIA INSTAGRAM. DURANTE OS CINCO DIAS DO FESTIVAL, OS SEGUIDORES PUDEAM ACOMPANHAR FOTOS E VÍDEOS POSTADOS EM TEMPO REAL.

**1089** VISUALIZAÇÕES



**FMCB - Festival de Música Contemporânea Brasileira**  
2 de fevereiro · 🌐

Saiu a **PROGRAMAÇÃO COMPLETA** do V FMCB - Festival de Música Contemporânea Brasileira!! Confira os dias e horários de tudo que vai acontecer na quinta edição do FMCB 🎸🎹🎺

#fmcbr #musica #festival #egbertogismonti #marisarezende



**FMCB**  
Festival de Música Contemporânea Brasileira  
fmcbr.com.br [Saiba mais](#)

👤 8.113 pessoas alcançadas [Boost Again](#)

Atividade recente:

Impulsionado em 5 de fever...  
Público: FMCB1 campinas  
De Douglas L. Nico · Concluída  
[Visualizar resultados](#)

👍👎👏 439      11 comentários 70 compartilhamentos

[Curtir](#) [Comentar](#) [Compartilhar](#) [Mais](#)

### Desempenho da sua publicação

**8.113** Pessoas alcançadas

**633** Reações, comentários e compartilhamentos 📊

495 👍 Curtir	414 Na publicação	81 Em compartilhamentos
38 👎 Amei	28 Na publicação	10 Em compartilhamentos
3 😂 Haha	2 Na publicação	1 Em compartilhamentos
11 🤩 Uau	10 Na publicação	1 Em compartilhamentos
18 Comentários	17 Em uma publicação	1 Em compartilhamentos
71 Compartilhamentos	70 De uma publicação	1 Em compartilhamentos

**440** Cliques em publicações

1 Visualizações da foto	257 Cliques no link	182 Outros cliques 📊
----------------------------	------------------------	-------------------------

#### FEEDBACK NEGATIVO

1 Ocultar publicação	0 Ocultar todas as publicações
0 Denunciar como spam	0 Descurtir Página

A atividade de Informações é informada no horário do Pacífico. A atividade dos anúncios é informada no fuso horário da sua conta de anúncios.

**FMCB - Festival de Música Contemporânea Brasileira**  
19 de fevereiro · 🌐

Egberto Gismonti começou seus estudos ao piano no Conservatório de Música de Nova Friburgo muito cedo. De maneira autodidata, aprendeu a tocar instrumentos como a flauta, mas principalmente o violão, que o acompanha por toda a carreira. Interessou-se pela pesquisa da música popular e folclórica brasileira, chegando a passar uma temporada vivendo com os índios no Xingu. Gravou 15 discos entre 1977 e 1993 para o selo norueguês ECM, dez dos quais lançados no Brasil pela BMG em 1995. É um dos primeiros artistas brasileiros a tornar-se proprietário das matrizes de seus discos. O V FMCB - Festival de Música Contemporânea Brasileira irá homenagear a vida e obra de Egberto Gismonti!

#músicacontemporânea #FMCB #festival #egbertogismonti



### Desempenho da sua publicação

**11.404** Pessoas alcançadas

**1.412** Reações, comentários e compartilhamentos 📊

1.044 👍 Curtir	649 Na publicação	395 Em compartilhamentos
110 👎 Amei	73 Na publicação	37 Em compartilhamentos
1 😂 Haha	0 Na publicação	1 Em compartilhamentos
3 🤩 Uau	0 Na publicação	3 Em compartilhamentos
100 Comentários	55 Em uma publicação	45 Em compartilhamentos
154 Compartilhamentos	154 De uma publicação	0 Em compartilhamentos

**1.010** Cliques em publicações

100 Visualizações da foto	3 Cliques no link	907 Outros cliques 📊
------------------------------	----------------------	-------------------------

#### FEEDBACK NEGATIVO

2 Ocultar publicação	0 Ocultar todas as publicações
0 Denunciar como spam	0 Descurtir Página

A atividade de Informações é informada no horário do Pacífico. A atividade dos anúncios é informada no fuso horário da sua conta de anúncios.



**FMCB - Festival de Música Contemporânea Brasileira** 16 de fevereiro

Compositora e pianista carioca, Marisa Rezende possui mestrado e doutorado realizados na Universidade da Califórnia, em Santa Bárbara, já teve obras executadas por grupos como Lontano Ensemble, de Londres; Da Capo Players, de Nova York; além da Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB) e Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp). Em 2016, recebeu a medalha Villa-Lobos da Academia Brasileira de Música, como reconhecimento por sua obra.

Marisa será homenageada no V FMCB - Festival de Música Contemporânea Brasileira!

#músicacontemporânea #FMCB #festival #marisarezende



### Desempenho da sua publicação

**5.194** Pessoas alcançadas

**604** Reações, comentários e compartilhamentos

497 Curtir	378 Na publicação	119 Em compartilhamentos
37 Amei	23 Na publicação	14 Em compartilhamentos
3 Uau	2 Na publicação	1 Em compartilhamentos
11 Comentários	9 Em uma publicação	2 Em compartilhamentos
56 Compartilhamentos	56 De uma publicação	0 Em compartilhamentos

**292** Cliques em publicações

26 Visualizações da foto	2 Cliques no link	264 Outros cliques
-----------------------------	----------------------	-----------------------

#### FEEDBACK NEGATIVO

5 Ocultar publicação	0 Ocultar todas as publicações
0 Denunciar como spam	0 Descurtir Página

A atividade de Informações é informada no horário do Pacífico. A atividade dos anúncios é informada no fuso horário da sua conta de anúncios.

**FMCB - Festival de Música Contemporânea Brasileira** 16 de março às 10:10

A CPFL Energia é patrocinadora do V FMCB - Festival de Música Contemporânea Brasileira. Muito obrigado por incentivar e ajudar o FMCB a crescer cada vez mais!

#CPFL #patrocínio #fmcbr #festival



**2.222** pessoas alcançadas

Boost Again

### Desempenho da sua publicação

**2.222** Pessoas alcançadas

**237** Reações, comentários e compartilhamentos

223 Curtir	218 Na publicação	5 Em compartilhamentos
5 Amei	5 Na publicação	0 Em compartilhamentos
1 Uau	1 Na publicação	0 Em compartilhamentos
1 Comentários	1 Em uma publicação	0 Em compartilhamentos
7 Compartilhamentos	7 De uma publicação	0 Em compartilhamentos

**43** Cliques em publicações

13 Visualizações da foto	2 Cliques no link	28 Outros cliques
-----------------------------	----------------------	----------------------

#### FEEDBACK NEGATIVO

1 Ocultar publicação	0 Ocultar todas as publicações
0 Denunciar como spam	0 Descurtir Página

A atividade de Informações é informada no horário do Pacífico. A atividade dos anúncios é informada no fuso horário da sua conta de anúncios.



**FMCB - Festival de Música Contemporânea Brasileira**  
20 de fevereiro · 🌐

Por ajudarem a valorizar a música contemporânea brasileira, apoiando o V FMCB - Festival de Música Contemporânea Brasileira, gostaríamos de agradecer à FKB Válvulas e Comportas!

#FMCB #festival #músicacontemporânea #patrocínio



👤 1.372 pessoas alcançadas

### Desempenho da sua publicação

**1.372** Pessoas alcançadas

**129** Reações, comentários e compartilhamentos 🗨

<b>120</b> 👍 Curtir	<b>87</b> Na publicação	<b>33</b> Em compartilhamentos
<b>4</b> ❤️ Amei	<b>1</b> Na publicação	<b>3</b> Em compartilhamentos
<b>1</b> 😲 Uau	<b>1</b> Na publicação	<b>0</b> Em compartilhamentos
<b>0</b> 💬 Comentários	<b>0</b> Em uma publicação	<b>0</b> Em compartilhamentos
<b>4</b> 🔄 Compartilhamentos	<b>4</b> De uma publicação	<b>0</b> Em compartilhamentos

**25** Cliques em publicações

<b>13</b> Visualizações da foto	<b>0</b> Cliques no link	<b>12</b> Outros cliques 🗨
------------------------------------	-----------------------------	-------------------------------

**FEEDBACK NEGATIVO**

<b>0</b> Ocultar publicação	<b>0</b> Ocultar todas as publicações
<b>0</b> Denunciar como spam	<b>0</b> Descurtir Página

A atividade de Informações é informada no horário do Pacífico. A atividade dos anúncios é informada no fuso horário da sua conta de anúncios.

**FMCB - Festival de Música Contemporânea Brasileira**  
7 de fevereiro · 🌐

Gostaríamos de deixar registrado nosso muito obrigado à Microgeo Adubação Biológica, que ajuda a valorizar a música contemporânea brasileira apoiando o FMCB - Festival de Música Contemporânea Brasileira! ❤️



👤 822 pessoas alcançadas

**Boost Again**

Atividade recente

Impulsionado em 7 de fever...  
Público: Brasil, 18 a 65+, Pessoas que curtiram FM...

### Desempenho da sua publicação

**822** Pessoas alcançadas

**41** Curtidas, comentários e compartilhamentos 🗨

<b>39</b> Curtidas	<b>39</b> Em uma publicação	<b>0</b> Em compartilhamentos
<b>0</b> Comentários	<b>0</b> Em uma publicação	<b>0</b> Em compartilhamentos
<b>2</b> Compartilhamentos	<b>2</b> De uma publicação	<b>0</b> Em compartilhamentos

**7** Cliques em publicações

<b>3</b> Visualizações da foto	<b>0</b> Cliques no link	<b>4</b> Outros cliques 🗨
-----------------------------------	-----------------------------	------------------------------

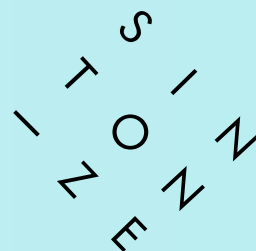
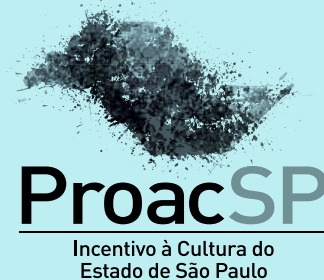
**FEEDBACK NEGATIVO**

<b>0</b> Ocultar publicação	<b>0</b> Ocultar todas as publicações
<b>0</b> Denunciar como spam	<b>0</b> Descurtir Página

A atividade de Informações é informada no horário do Pacífico. A atividade dos anúncios é informada no fuso horário da sua conta de anúncios.



# MUITO OBRIGADO



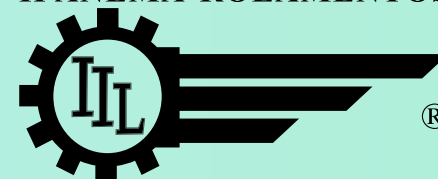
PATROCÍNIO



COPATROCÍNIO



IPANEMA ROLAMENTOS



HOTEL OFICIAL



PARCEIROS



APOIO



REALIZAÇÃO

